

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - UFG
INSTITUTO DE PATOLOGIA TROPICAL E SAÚDE PÚBLICA - IPTSP**

PLANO DE ENSINO

Disciplina: FISIOTERAPIA EM GERONTOLOGIA		Código: IPT0239	
CHA total: 112 horas	CHA teórica: 64 horas	CHA prática: 32	ACEX: 34
ACEX vinculada a ação de extensão: PJ547-2025 AGE - Ambulatório de Geriatria e Gerontologia.			
Ementa: Envelhecimento populacional e implicações para a fisioterapia. Conceitos em gerontologia. Envelhecimento saudável e a atuação do fisioterapeuta. Envelhecimento biológico dos diferentes sistemas. Avaliação multidimensional do idoso. Avaliação e intervenção fisioterapêutica nas síndromes geriátricas e em outras condições comuns de saúde da pessoa idosa. Atuação multidisciplinar. Modalidades de assistência à pessoa idosa e atuação do fisioterapeuta.			
Objetivo Geral: Proporcionar aos discentes do curso de Fisioterapia conhecimentos, habilidades, atitudes e competências relacionadas à Fisioterapia em Gerontologia, por meio da integração entre conhecimentos teóricos, práticas supervisionadas e experiências em cenários reais de atenção à saúde, favorecendo o desenvolvimento do raciocínio clínico, da tomada de decisão, da prática baseada em evidências, da atuação interprofissional e do cuidado integral e centrado na pessoa idosa.			
Objetivos específicos: • Compreender o processo do envelhecimento humano e as síndromes geriátricas e reconhecer suas implicações nas estruturas e funções do corpo, atividades e participação na pessoa idosa; • Compreender o processo de avaliação multidimensional da pessoa idosa para o estabelecimento de um diagnóstico fisioterapêutico que fundamente a tomada de decisão clínica; • Selecionar as ferramentas de avaliação adequadas ao perfil físico funcional da pessoa idosa com o objetivo de construir com o cliente e sua família o plano fisioterapêutico; • Selecionar as ferramentas de avaliação para identificar e estratificar riscos de agravos à saúde da população idosa; • Selecionar as estratégias de intervenção e os recursos fisioterapêuticos apropriados, no âmbito individual e coletivo, para otimizar a funcionalidade da pessoa idosa em todos os níveis de atenção à saúde; • Desenvolver competências para a atuação interprofissional, colaborativa e centrada na pessoa idosa, por meio da vivência em cenários reais de atenção à saúde, integrando informações provenientes da avaliação clínica médica, da avaliação físico-funcional fisioterapêutica e das demais dimensões do cuidado, respeitando as especificidades e contribuições das diferentes profissões. • Estabelecer uma comunicação efetiva com a pessoa idosa, a família e cuidador, por meio de escuta qualificada e de linguagem adequada, considerando a capacidade e necessidade da pessoa idosa para estabelecimento de vínculo e garantia da efetividade das intervenções planejadas. • Desenvolver raciocínio clínico e prática reflexiva a partir da observação, avaliação e discussão de situações clínicas reais, articulando os achados clínicos e físico-funcionais à Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF), à definição do diagnóstico fisioterapêutico e ao planejamento das intervenções.			
Bibliografia Básica: FREITAS, Elizabeth Viana. Tratado de geriatria e gerontologia . 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. 1472p. GUCCIONE, Andrew; WONG, Rita A.; Alvers, Dale. Fisioterapia geriátrica . 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 484p.			

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - UFG
INSTITUTO DE PATOLOGIA TROPICAL E SAÚDE PÚBLICA - IPTSP**

PERRACINI, Monica Rodrigues; FLO, Claudia Marina. **Funcionalidade e envelhecimento**. 2ª. Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 560p.

Bibliografia complementar:

DUARTE, Yeda Aparecida de Oliveira Duarte; DIOGO, Maria José DÉlboux Diogo. **Atendimento domiciliar: Um enfoque gerontológico**. São Paulo: Atheneu, 2000. 630p.

KATO, Eliane Mayumi Kato; RADANOVIC, Marcia. **Fisioterapia nas Demências**. São Paulo: Atheneu, 2007. 232p.

KAUFFMAN, Timothy. **Manual de reabilitação geriátrica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 389 p.

MATSUDO, Sandra Marcela Mahecha Matsudo. **Avaliação do idoso: Física & Funcional**. Sano André: Gráfica Mali, 2010. 264p.

MORSCH, Patricia; PEREIRA, Gustavo Nunes; BÓS, Ângelo José Gonçalves. **Fisioterapia em gerontologia**. Rio de Janeiro: Rubio, 2018. 360p.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: FISIOTERAPIA EM GERONTOLOGIA	Código: IPT0239
Semestre/Ano: 2º semestre / 2026	Local: Sala CAD 202 / 202 / 209
Aulas: Segunda-feira (14:00 às 16:50), Terça-feira e Quinta-feira (14:00 às 15:40)	
Professor (a) coordenador (a)/ e-mail : Ruth Losada de Menezes / E-mail: ruthlosada@ufg.br	
ESTRATÉGIAS DE ENSINO A disciplina utiliza aulas expositivas dialogadas, estudos e discussão de casos clínicos, leitura de artigos científicos, aprendizagem colaborativa, atividades extensionistas e práticas supervisionadas. Como estratégia metodológica diferenciada, os estudantes são inseridos em cenários reais de atenção à saúde da pessoa idosa , no Hospital das Clínicas da UFG e no CEPFisio, favorecendo a integração ensino-serviço, a aprendizagem experiencial e a educação interprofissional . No Ambulatório de Geriatria e Gerontologia, os estudantes acompanham a avaliação clínica da Medicina e participam da avaliação físico-funcional fisioterapêutica, integrando os achados para o desenvolvimento do raciocínio clínico e diagnóstico com base na CIF. No CEPFisio, desenvolvem o raciocínio terapêutico, relacionando problemas funcionais, objetivos, intervenções e resultados esperados, com fundamentação em evidências científicas. As atividades buscam promover integração teoria-prática, trabalho em equipe, comunicação, prática reflexiva e cuidado centrado na pessoa idosa.	
RECURSOS DE ENSINO Sala de aula com projetor e internet; materiais audiovisuais; acervo bibliográfico físico e digital; instrumentos e equipamentos para avaliação físico-funcional; EPIs; acesso ao Ambulatório de Geriatria e Gerontologia do HC-UFG ; softwares de edição; materiais para elaboração de produtos ACEX.	
FREQUÊNCIA* A frequência das aulas será determinada por chamada durante o horário das aulas. A frequência será lançada no SIGAA. Para ser aprovado, o aluno deverá ter 75% de frequência na disciplina.	

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - UFG
INSTITUTO DE PATOLOGIA TROPICAL E SAÚDE PÚBLICA - IPTSP**

AValiação*:

A avaliação será realizada de forma processual e somativa, por meio de instrumentos diversificados, incluindo prova teórica, relatórios das atividades práticas, análise de casos clínicos, atividades de prática baseada em evidências, autoavaliação/reflexão e produtos de extensão (ACEX). Nas atividades práticas, serão considerados o desenvolvimento do raciocínio clínico e terapêutico, a integração dos achados segundo a CIF, a fundamentação das condutas e a capacidade de reflexão sobre o próprio desempenho.

As notas serão divulgadas em sala de aula para cada discente e por meio do SIGAA – UFG (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas).

RESOLUÇÃO – CEPEC/UFG Nº 1791, DE 07/10/2022 - (RGCG) da UFG

***Capítulo IV, Seção I:**

§ 1º A nota final será resultado de, no mínimo, **duas avaliações** que podem ser provas, trabalhos, seminários, relatórios ou outras formas de produção acadêmica escrita, oral, prática ou audiovisual do estudante.

§ 3º Será aprovado no componente curricular o estudante que obtiver nota final **igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento)** da carga horária total do componente curricular, observado o disposto no art. 87 deste RGCG.

§ 6º O docente responsável pelo componente curricular só poderá realizar uma nova avaliação após disponibilizar ao estudante, a nota obtida na avaliação anterior, com antecedência de pelo **menos 4 (quatro) dias**.

***Capítulo IV, Seção II:**

Art. 83. O estudante que deixar de realizar avaliações do componente curricular poderá solicitar ao professor segunda chamada, **até 7 (sete) dias após a data de realização da avaliação**.

FOTOS, FILMAGENS E GRAVAÇÕES: Adverte-se, para os devidos fins, que as imagens dos docentes, discentes e demais envolvidos, além do conteúdo oral e escrito das aulas, encontram-se legalmente protegidos pela Lei nº 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais) e somente poderão ser utilizados para fins exclusivamente acadêmicos a que se destinam e no âmbito interno da Universidade Federal de Goiás (UFG). Estão proibidas quaisquer outras formas de utilização, tais como copiar, editar, adicionar, reduzir, exibir, difundir publicamente, transmitir a terceiros, bem como trocar, emprestar ou praticar qualquer ato de comercialização. A violação a quaisquer desses direitos exclusivos dos titulares acarretará as sanções previstas na Lei nº 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais), nos arts. 184 e 186 do Código Penal.

2ª CHAMADA: A solicitação de segunda chamada deverá ser realizada diretamente com o docente ou na Secretária Acadêmica do IPTSP, até 7 (sete) dias após a data de realização da avaliação. O formulário para solicitação de segunda chamada está disponível no site do IPTSP-UFG (<https://iptsp.ufg.br/#home>). O mesmo deverá ser preenchido e anexado os documentos comprobatórios. Caberá ao professor responsável pela disciplina avaliar o pedido de segunda chamada e estabelecer nova data para a realização da prova.

DIVULGAÇÃO DE NOTAS: As notas serão divulgadas por meio do SIGAA – UFG (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas). **REVISÃO DE PROVA:** O estudante poderá solicitar

ao professor revisão de nota de avaliação, no prazo máximo de 7 (sete) dias, a partir da data de entrega do trabalho ou da prova.

AULAS PRÁTICAS: é obrigatório o uso de calça comprida, sapato fechado e jaleco durante as aulas práticas. É da responsabilidade de cada estudante o próprio jaleco. É terminantemente proibido consumir alimentos ou líquidos nos laboratórios de práticas.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - UFG
INSTITUTO DE PATOLOGIA TROPICAL E SAÚDE PÚBLICA - IPTSP

CRONOGRAMA

Mapeamento de Competências: Os domínios de competências indicados no cronograma seguem o referencial internacional da *World Physiotherapy* (WCPT):

- **D1 (Avaliação e Intervenção em Fisioterapia):** Procedimentos de exame, avaliação funcional, diagnóstico físico-funcional, raciocínio clínico e prescrição terapêutica.
- **D2 (Prática Ética e Profissional):** Princípios de conduta ética, empatia, respeito à autonomia e desconstrução de vieses/preconceitos (idadeísmo).
- **D3 (Comunicação):** Habilidades verbais e não verbais de comunicação com idosos, cuidadores, familiares e outros membros da equipe.
- **D4 (Prática Baseada em Evidências - PBE):** Fundamentação científica das tomadas de decisão clínica.
- **D5 (Trabalho em Equipe Interprofissional):** Colaboração e atuação interprofissional centrada no paciente e na família.
- **D6 (Prática Reflexiva e Aprendizagem ao Longo da Vida):** Processos de autoavaliação e reflexão contínua sobre a própria atuação.
- **D7 (Melhoria da Qualidade):** Estratificação de riscos de queda, segurança do paciente e acompanhamento de desfechos.
- **D8 (Liderança e Gestão / Advocacia Social):** Defesa de direitos sociais, telessaúde, inovação tecnológica e extensão universitária.

Mocke M, Unger M, Hanekom S. Validation of the World Health Organization Rehabilitation Competency Framework: An illustration using physiotherapy. *Clin Rehabil.* 2025 Jan;39(1):88-98. doi: 10.1177/02692155241300271. Epub 2024 Dec 10. PMID: 39654493; PMCID: PMC11776352.

Magni, E., Teixeira-da-Costa, E.-I. M., Oliveira, I. D. J., Cáceres-Matos, R., & Guerra-Martín, M. D. (2025). Exploring Physiotherapy Students' Competencies in Clinical Setting Around the World: A Scoping Review. *Education Sciences*, 15(2), 200. <https://doi.org/10.3390/educsci15020200>

Data	Tema da aula	Professora
10/08	Apresentação do plano de ensino, metodologia e formas de avaliação. Teórica: Avaliação multidimensional da pessoa idosa. Instrumentos de avaliação. Competências: D1, D4, D5.	Ruth
11/08 A1	Práticas	Ruth
13/08 A2	Prática clínica interprofissional em cenário real – Cenário 1: Ambulatório de Geriatria e Gerontologia/HC-UFG. Integração da avaliação clínica médica e avaliação físico-funcional fisioterapêutica. Aprendizagem experiencial, raciocínio clínico e prática reflexiva. Competências: D1, D2, D3, D4, D5, D6 e D7. Prática clínica supervisionada em cenário real – Cenário 2: CEPFisio. Avaliação e intervenção fisioterapêutica, desenvolvimento do raciocínio terapêutico e tomada de decisão baseada em evidências. Competências: D1, D2, D3, D4, D5, D6 e D7. Instrumentos: Escala de Depressão Geriátrica. <u>Minixame do estado mental</u> (Saúde Mental). Fluência verbal. <u>Teste do Relógio</u> (Neuro).	
17/08	Teórica - Envelhecimento populacional (transição demográfica e epidemiológica) e implicações para a fisioterapia; políticas públicas para o envelhecimento no Brasil. Papel do fisioterapeuta como agente político e defensor de direitos. Conceitos em Gerontologia. Avaliação fisioterapêutica da pessoa idosa. Diagnóstico fisioterapêutico – CBDF.	Ruth

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - UFG
INSTITUTO DE PATOLOGIA TROPICAL E SAÚDE PÚBLICA - IPTSP

	Competências: D1 – Avaliação e Intervenção; D2 – Prática Ética e Profissional; D4 – Prática Baseada em Evidências; D8 – Liderança e Gestão / Advocacia Social.	
18/08 A1	Práticas	Ruth
20/08 A2	Prática clínica interprofissional em cenário real – Cenário 1: Ambulatório de Geriatria e Gerontologia/HC-UFG. Integração da avaliação clínica médica e avaliação físico-funcional fisioterapêutica. Aprendizagem experiencial, raciocínio clínico e prática reflexiva. Competências: D1, D2, D3, D4, D5, D6 e D7. Prática clínica supervisionada em cenário real – Cenário 2: CEPFisio. Avaliação e intervenção fisioterapêutica, desenvolvimento do raciocínio terapêutico e tomada de decisão baseada em evidências. Competências: D1, D2, D3, D4, D5, D6 e D7. Instrumentos: FRAIL Escala de fragilidade. SARC-CalF. Circunferência de Panturrilha. Força de Preensão Palmar.	
24/08	Teórica – Linha de Cuidado da Pessoa Idosa no município de Goiânia. Comunicação com a pessoa idosa - habilidades a serem desenvolvidas pelo fisioterapeuta (dinâmicas ou simulações voltadas para a identificação e desconstrução de preconceitos em relação ao envelhecimento (idadismo/etarismo), estimulando o desenvolvimento de atitudes reflexivas e empatia). Atuação multidisciplinar. Modalidades de assistência e atuação do fisioterapeuta nos diferentes cenários. Competências: D2, D3, D5, D6, D7 e D8.	Ruth
25/08 A1	Práticas	Ruth
27/08 A2	Prática clínica interprofissional em cenário real – Cenário 1: Ambulatório de Geriatria e Gerontologia/HC-UFG. Integração da avaliação clínica médica e avaliação físico-funcional fisioterapêutica. Aprendizagem experiencial, raciocínio clínico e prática reflexiva. Competências: D1, D2, D3, D4, D5, D6 e D7. Prática clínica supervisionada em cenário real – Cenário 2: CEPFisio. Avaliação e intervenção fisioterapêutica, desenvolvimento do raciocínio terapêutico e tomada de decisão baseada em evidências. Competências: D1, D2, D3, D4, D5, D6 e D7. Instrumentos: Questionário de Pfeffer para atividades funcionais. Escala de Barthel. SPPB (equilíbrio, marcha, sentar levantar) TUG Velocidade da marcha.	
31/08	Teórica: Teórica: Instabilidade postural e nas quedas. Competências: D1, D4, D7.	Ruth
01/09 A1	Práticas	Ruth
03/09 A2	Prática clínica interprofissional em cenário real – Cenário 1: Ambulatório de Geriatria e Gerontologia/HC-UFG. Integração da avaliação clínica médica e avaliação físico-funcional fisioterapêutica. Aprendizagem experiencial, raciocínio clínico e prática reflexiva. Competências: D1, D2, D3, D4, D5, D6 e D7. Prática clínica supervisionada em cenário real – Cenário 2: CEPFisio. Avaliação e intervenção fisioterapêutica, desenvolvimento do raciocínio terapêutico e tomada de decisão baseada em evidências. Competências: D1, D2, D3, D4, D5, D6 e D7.	

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - UFG
INSTITUTO DE PATOLOGIA TROPICAL E SAÚDE PÚBLICA - IPTSP

08/09 A1	Práticas	Ruth
10/09 A2	Prática clínica interprofissional em cenário real – Cenário 1: Ambulatório de Geriatria e Gerontologia/HC-UFG. Integração da avaliação clínica médica e avaliação físico-funcional fisioterapêutica. Aprendizagem experiencial, raciocínio clínico e prática reflexiva. Competências: D1, D2, D3, D4, D5, D6 e D7. Prática clínica supervisionada em cenário real – Cenário 2: CEPFisio. Avaliação e intervenção fisioterapêutica, desenvolvimento do raciocínio terapêutico e tomada de decisão baseada em evidências. Competências: D1, D2, D3, D4, D5, D6 e D7.	
14/09	Teórica: Mobilidade e marcha do idoso. Competências: D1, D4, D7.	Ruth
15/09 A1	Práticas	Ruth
17/09 A2	Prática clínica interprofissional em cenário real – Cenário 1: Ambulatório de Geriatria e Gerontologia/HC-UFG. Integração da avaliação clínica médica e avaliação físico-funcional fisioterapêutica. Aprendizagem experiencial, raciocínio clínico e prática reflexiva. Competências: D1, D2, D3, D4, D5, D6 e D7. Prática clínica supervisionada em cenário real – Cenário 2: CEPFisio. Avaliação e intervenção fisioterapêutica, desenvolvimento do raciocínio terapêutico e tomada de decisão baseada em evidências. Competências: D1, D2, D3, D4, D5, D6 e D7.	
21/09	Teórica: Prescrição de dispositivos de auxílio à marcha. Adaptação ambiental. Tecnologias assistivas digitais, aplicativos de monitoramento de mobilidade para pessoas idosas. Competências: D1, D4, D7, D8.	Ruth
22/09 A1	Práticas	Ruth
24/09 A2	Prática clínica interprofissional em cenário real – Cenário 1: Ambulatório de Geriatria e Gerontologia/HC-UFG. Integração da avaliação clínica médica e avaliação físico-funcional fisioterapêutica. Aprendizagem experiencial, raciocínio clínico e prática reflexiva. Competências: D1, D2, D3, D4, D5, D6 e D7. Prática clínica supervisionada em cenário real – Cenário 2: CEPFisio. Avaliação e intervenção fisioterapêutica, desenvolvimento do raciocínio terapêutico e tomada de decisão baseada em evidências. Competências: D1, D2, D3, D4, D5, D6 e D7.	Ruth
28/09 2ª Entrega ACEX	Teórica: Exercícios gerais para pessoas idosas. Competências: D1, D4, D7.	Ruth
29/09 A1	Práticas	Ruth
01/10 A2	Prática clínica interprofissional em cenário real – Cenário 1: Ambulatório de Geriatria e Gerontologia/HC-UFG. Integração da avaliação clínica médica e avaliação físico-funcional fisioterapêutica. Aprendizagem experiencial, raciocínio clínico e prática reflexiva. Competências: D1, D2, D3, D4, D5, D6 e D7. Prática clínica supervisionada em cenário real – Cenário 2: CEPFisio. Avaliação e intervenção fisioterapêutica, desenvolvimento do raciocínio terapêutico e tomada de decisão baseada em evidências. Competências: D1, D2, D3, D4, D5, D6 e D7.	Ruth
05/10	Teórica: Fragilidade e Sarcopenia. Competências: D1, D4, D7.	Ruth
06/10 A1	Práticas	
08/10 A2		

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - UFG
INSTITUTO DE PATOLOGIA TROPICAL E SAÚDE PÚBLICA - IPTSP

	Prática clínica interprofissional em cenário real – Cenário 1: Ambulatório de Geriatria e Gerontologia/HC-UFG. Integração da avaliação clínica médica e avaliação físico-funcional fisioterapêutica. Aprendizagem experiencial, raciocínio clínico e prática reflexiva. Competências: D1, D2, D3, D4, D5, D6 e D7. Prática clínica supervisionada em cenário real – Cenário 2: CEPFisio. Avaliação e intervenção fisioterapêutica, desenvolvimento do raciocínio terapêutico e tomada de decisão baseada em evidências. Competências: D1, D2, D3, D4, D5, D6 e D7.	
13/10 A1	Práticas	Ruth
15/10 A2	Prática clínica interprofissional em cenário real – Cenário 1: Ambulatório de Geriatria e Gerontologia/HC-UFG. Integração da avaliação clínica médica e avaliação físico-funcional fisioterapêutica. Aprendizagem experiencial, raciocínio clínico e prática reflexiva. Competências: D1, D2, D3, D4, D5, D6 e D7. Prática clínica supervisionada em cenário real – Cenário 2: CEPFisio. Avaliação e intervenção fisioterapêutica, desenvolvimento do raciocínio terapêutico e tomada de decisão baseada em evidências. Competências: D1, D2, D3, D4, D5, D6 e D7.	Ruth
19/10	Teórica: Osteopenia, osteoporose e fraturas (fratura de quadril). Competências: D1, D4, D7.	
20/10 A1	Práticas	Ruth
22/10 A2	Prática clínica interprofissional em cenário real – Cenário 1: Ambulatório de Geriatria e Gerontologia/HC-UFG. Integração da avaliação clínica médica e avaliação físico-funcional fisioterapêutica. Aprendizagem experiencial, raciocínio clínico e prática reflexiva. Competências: D1, D2, D3, D4, D5, D6 e D7. Prática clínica supervisionada em cenário real – Cenário 2: CEPFisio. Avaliação e intervenção fisioterapêutica, desenvolvimento do raciocínio terapêutico e tomada de decisão baseada em evidências. Competências: D1, D2, D3, D4, D5, D6 e D7.	Ruth
26/10	Teórica: Demências e nos quadros de declínio cognitivo leve. Competências: D1, D2, D3, D4, D5.	Ruth
27/10 A1	Práticas	Ruth
29/10 A2	Prática clínica interprofissional em cenário real – Cenário 1: Ambulatório de Geriatria e Gerontologia/HC-UFG. Integração da avaliação clínica médica e avaliação físico-funcional fisioterapêutica. Aprendizagem experiencial, raciocínio clínico e prática reflexiva. Competências: D1, D2, D3, D4, D5, D6 e D7. Prática clínica supervisionada em cenário real – Cenário 2: CEPFisio. Avaliação e intervenção fisioterapêutica, desenvolvimento do raciocínio terapêutico e tomada de decisão baseada em evidências. Competências: D1, D2, D3, D4, D5, D6 e D7.	Ruth
03/11	Práticas	
05/11	Prática clínica interprofissional em cenário real – Cenário 1: Ambulatório de Geriatria e Gerontologia/HC-UFG. Integração da avaliação clínica médica e avaliação físico-funcional fisioterapêutica. Aprendizagem experiencial, raciocínio clínico e prática reflexiva. Competências: D1, D2, D3, D4, D5, D6 e D7. Prática clínica supervisionada em cenário real – Cenário 2: CEPFisio. Avaliação e intervenção fisioterapêutica, desenvolvimento do raciocínio terapêutico e tomada de decisão baseada em evidências. Competências: D1, D2, D3, D4, D5, D6 e D7.	
09/11	CONPEEX. Seminário do IPTSP. Semana Fisioterapia.	Ruth

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - UFG
INSTITUTO DE PATOLOGIA TROPICAL E SAÚDE PÚBLICA - IPTSP

10/11 A1		Ruth
12/11 A2		Ruth
16/11. 2^a Entrega ACEX	Teórica: Síndrome da imobilidade. Dor na pessoa idosa. Fisioterapia e o cuidador. Fisioterapia nos cuidados paliativos na pessoa idosa. Competências: D1, D2, D3, D4, D5, D7.	Ruth
17/11 A1	Práticas	Ruth
19/11 A2	Prática clínica interprofissional em cenário real – Cenário 1: Ambulatório de Geriatria e Gerontologia/HC-UFG. Integração da avaliação clínica médica e avaliação físico-funcional fisioterapêutica. Aprendizagem experiencial, raciocínio clínico e prática reflexiva. Competências: D1, D2, D3, D4, D5, D6 e D7. Prática clínica supervisionada em cenário real – Cenário 2: CEPFisio. Avaliação e intervenção fisioterapêutica, desenvolvimento do raciocínio terapêutico e tomada de decisão baseada em evidências. Competências: D1, D2, D3, D4, D5, D6 e D7.	Ruth
23/11	PROVA TEÓRICA Valor 10,0 pontos	Ruth
24/11 A1	Práticas	Ruth
26/11 A2	Prática clínica interprofissional em cenário real – Cenário 1: Ambulatório de Geriatria e Gerontologia/HC-UFG. Integração da avaliação clínica médica e avaliação físico-funcional fisioterapêutica. Aprendizagem experiencial, raciocínio clínico e prática reflexiva. Competências: D1, D2, D3, D4, D5, D6 e D7. Prática clínica supervisionada em cenário real – Cenário 2: CEPFisio. Avaliação e intervenção fisioterapêutica, desenvolvimento do raciocínio terapêutico e tomada de decisão baseada em evidências. Competências: D1, D2, D3, D4, D5, D6 e D7.	
30/11	Apresentação oral dos produtos de ACEX.	Ruth
01/12 A1	Apresentação oral dos produtos de ACEX. Competências: D3, D4, D5	Ruth
03/12 A2	e D8, se relacionado à apresentação e desenvolvimento dos produtos de extensão.	Ruth
10/12	Entrega de notas. Finalização da disciplina.	Ruth

O cronograma pode sofrer alterações ao longo do semestre, caso seja necessário.

Profa. Dra. Ruth Losada de Menezes
 Coordenadora da Disciplina

Bárbara Bernadelli Ribeiro
 Monitora da Disciplina